



A produção do conhecimento sobre a educação de jovens e adultos no PPGE-Ufal: balanços e perspectivas

The production of knowledge about youth and adult education at the PPGE-Ufal: balances and perspectives

FREITAS, Marinaide ⁽¹⁾; SANTOS, Ana Luísa Tenório dos ⁽²⁾ SANTOS, Lucicleide Guedes dos ⁽³⁾ TORRES, Andresso Marques ⁽⁴⁾

⁽¹⁾  0000-0003-3659-4165; Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas (AL), Brasil. E-mail: naide12@hotmail.com

⁽²⁾  0000-0002-6800-875X; Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas (AL), Brasil. E-mail: ana.tenorio@cedu.ufal.br

⁽³⁾  0000-0000-0000-0000; Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas (AL), Brasil. E-mail: lucicleide134@gmail.com

⁽⁴⁾  0000-0002-3521-7811; Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas (AL), Brasil. E-mail: andressotorres@hotmail.com

O conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos/as seus/as autores/as.

ABSTRACT

This article aims to present findings from a Scientific Initiation Research (PIbic), carried out between the years 2020-2021, which sought to understand how the production of knowledge is characterized, notably the theses and dissertations defended under the Postgraduate Program - Graduation in Education (PPGE), belonging to the Federal University of Alagoas (Ufal), and dealing with Youth and Adult Education, from 2003 to 2019 - time of the first and last defenses -, considering this time frame, in reason to join the Matrix Research on the production of knowledge developed at the PPGE-Ufal. The study, in focus, adopted as methodological procedures, the quantitative and qualitative research, as a data collection technique, the instruments of the Epistemological Matrix and the analysis of the productions was carried out through Content Analysis. The result considered the analysis of 8 productions, between theses and dissertations and pointed out the main theoretical and methodological assumptions, recurring authors and lines of research, in addition to presenting the phenomena studied by researchers, relating to the field of Youth and Adult Education.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar achados de uma Pesquisa de Iniciação Científica (Pibic), realizada entre os anos 2020-2021, que buscou compreender como se caracteriza a produção do conhecimento, notadamente as teses e dissertações defendidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), pertencente à Universidade Federal de Alagoas (Ufal), e que tratam sobre a Educação de Jovens e Adultos, no período de 2003 a 2019 – época das primeiras e últimas defesas -, considerando esse recorte temporal, em razão de associar-se a Pesquisa Matriz sobre a produção do conhecimento desenvolvida no PPGE-Ufal. O estudo, em foco adotou como procedimentos metodológicos, a pesquisa quantiquantitativa, como técnica de coleta de dados o instrumental da Matriz Epistemológica e a análise das produções realizou-se por meio da Análise de conteúdo. O resultado considerou a análise de 8 produções, entre teses e dissertações e apontou os principais pressupostos teóricos e metodológicos, autores recorrentes e linhas de pesquisas, além de apresentar os fenômenos estudados pelos pesquisadores, relativos ao campo da Educação de Jovens e Adultos.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo:

Submetido: 14/10/2021

Aprovado: 26/05/2022

Publicação: 10/10/2022



Keywords:

Knowledge Production,
Youth and Adult Education,
PPGE-Ufal.

Palavras-Chave:

Produção do
Conhecimento, Educação de
Jovens e Adultos, PPGE-
Ufal.

Introdução

Os fios que compõe este artigo fazem parte de diferentes campos do conhecimento, notadamente da educação [de jovens e adultos] e filosofia, e nesse sentido tramam distintas perspectivas teóricas que nos possibilitaram alcançar o objetivo proposto para a pesquisa que foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, ciclo 2020-2021, da qual, trazemos achados. Tal proposição de pesquisa, origina-se no Centro de Educação (Cedu) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), especificamente no lócus do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação de Jovens e Adultos (Multieja), e buscou compreender como se caracteriza a produção científica, especialmente teses e dissertações, sobre a EJA, desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), no período de 2003-2019.

O recorte temporal referido se justifica em razão das primeiras defesas de mestrado que tinham como foco a EJA, na história do PPGE e, também, pelo fato de que partimos de um Banco de Dados já construído por uma Pesquisa Matriz, denominada: A produção dos grupos e linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas (PPGE-Ufal): balanços epistemológicos e avaliação qualitativa (2003-2019), iniciada em 2019, tendo como coordenador o professor visitante Silvio Gamboa, e à qual nos associamos.

A pesquisa Matriz tem como foco analisar toda a produção do PPGE-Ufal, fato que gerou um volume de dados considerável, permitindo que outros pesquisadores também façam estudos sobre as várias categorias disponíveis no Banco de Dados da investigação. Dessa forma, o estudo do Pibic, anteriormente caracterizado, se insere nesse empreendimento maior, com interesse voltado para os trabalhos sobre a EJA.

Nesse sentido, entendemos que, à medida que ocorre um crescimento, em termos quantitativos, da produção científica, deve haver, na mesma proporção, estudos e balanços qualitativos que analisem os modelos e tendências teórico-metodológicos-epistemológicas, explícitos ou implícitos nesses trabalhos, dando enfoque, também, sobre os elementos lógicos e histórico-contextuais, tendo em vista que são fatores que influenciam diretamente para a construção da ciência (GAMBOA; FILHO, 1997).

Na mesma direção, observamos que desde as primeiras defesas registradas no PPGE-Ufal, já houve estudos voltados para a EJA, de modo que identificamos na pesquisa Matriz, um mapa de cerca de 39 trabalhos, num universo de 540, que abrange dissertações e teses, entre 2003-2019. A pesquisa Pibic, já referida, no recorte desses 39 trabalhos, teve como questão problematizadora: quais são as características mais predominantes na produção científica relativa à EJA no PPGE-Ufal, quanto a autores, trilhas metodológicas e fenômenos privilegiados e linhas de pesquisa?

Assim, seguimos caminhos distintos para responder a essa questão – do qual trataremos adiante -, e que nos possibilitaram afirmar que a produção científica relativa à EJA

no âmbito do PPGE-Ufal, não se caracteriza pela linearidade e prosseguimento das trajetórias de formação dos pesquisadores, na mesma instituição, fato que permitiria a continuidade das pesquisas, sendo que esse traço é percebido apenas em alguns grupos de pesquisa - entendendo estes como espaços institucionais propícios para o diálogo sobre temas de interesse comum, e também para a construção do conhecimento.

Neste artigo, temos como objetivo apresentar os achados da pesquisa Pibic citada, dando ênfase às tendências teóricas, metodológicas e históricas da produção discente no PPGE-Ufal relativa à Educação de Jovens e Adultos, no período de 2003-2019.

O texto está estruturado, além da introdução, em 2 partes. Na primeira, discutimos as maneiras de fazer a pesquisa, situando a abordagem metodológica, e os procedimentos adotados antes e durante a coleta dos dados. Em seguida, discutimos os achados, destacando os aspectos relacionados aos delineamentos teórico-metodológicos das teses e dissertações corpus da pesquisa, bem como enfatizamos os fenômenos privilegiados, recuperando, ainda, dados relativos às linhas de pesquisas que mais registraram produções.

Desenvolvimento

A pesquisa científica se constituiu a partir de um conjunto de procedimentos e processos que permitem aos investigadores chegar a determinadas conclusões e fazer avançar o conhecimento. Para tanto, no sentido de galgar tal êxito, entendemos que é necessário um traçado metodológico que possibilite acessar e analisar os fenômenos onde se localizam e se manifestam. Considerando esses pressupostos, trilhamos, nestes escritos, os preceitos da abordagem quantiquantitativa (CRESWELL, 2007; GATTI, 2004), compreendendo esse caminho como o mais apropriado diante da problemática enfocada.

É que, ao longo do percurso, fomos percebendo que a referida abordagem permitiu que realizássemos com maior clareza o levantamento das informações por meio de instrumentos específicos, no nosso caso o instrumental da Matriz Epistemológica, que focaliza, segundo Gamboa (2007) a análise qualitativa e epistemológica da produção do conhecimento, sobretudo no que se referem às lógicas internas e externas, bem como as concepções de ciência, sujeitos, dentre outros.

Esse caminho foi tomado, a priori, em razão de nos inserirmos na pesquisa Matriz, já comentada, e que faz uso desse aporte teórico-metodológico, destacando, em síntese, a importância da epistemologia e da filosofia para a avaliação do conhecimento nos programas de pós-graduação, tendo em vista serem estes loci privilegiados em que se produz, de forma mais sistemática, o conhecimento científico, por meio dos Programas *Stricto Sensu* – expressão latina que significa “em sentido específico”, ou seja, faz uma oposição ao *lato sensu*, que dá à ideia de “sentido amplo”. A citada oposição não tem a pretensão de negar os

importantes resultados de pesquisas advindos desse formato de pós-graduação, mas somente estabelecer uma diferença em termos etimológicos.

Ressaltamos que o instrumental da Matriz Epistemológica faz uso de procedimentos próprios de coleta e sistematização dos dados, a exemplo de Protocolos orientadores e Planilhas do Excel, construídos para esse fim, sendo que estas últimas têm como finalidade gerar um catálogo dos trabalhos mapeados, dando uma visão do todo. Dada essa sistematicidade, as etapas seguintes são: revisões sistemáticas e periódicas das planilhas – em um número de três (sendo uma para organizar os textos, com informações pessoais e institucionais das dissertações e teses, e duas – A e B -, para análise detalhada das produções). O corpus é formado pelas produções com as mais variadas temáticas dos 18 Grupos de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Alagoas, e disponibilizados no Banco de Dados da pesquisa matriz – que após consulta a este, selecionou-se 39 textos, sendo 36 dissertações e três teses e neste artigo, trazemos como amostra a análise de 8 trabalhos.

Nas produções selecionadas realizamos um estudo aprofundado que consistiu na leitura interpretativa e análise das produções, por meio da técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009), com o intuito de compreender os contextos lógicos – teórico-metodológicos, e histórico-institucionais das dissertações e teses – fluxos de evolução das produções, destacando, com isso, os principais autores utilizados (nível teórico); bem como os principais instrumentos, e análises feitas (nível metodológico-instrumental).

É pertinente destacar, ainda, que essa metodologia possibilitou o agrupamento dos dados e trouxe um panorama ampliado do percurso de produções do PPGE-Ufal, de modo que se pode observar os fluxos de desenvolvimento da pesquisa em educação no Estado de Alagoas, especificamente na Educação de Jovens e Adultos, sobretudo por se tratar de um Estado que ainda possui altos índices de pessoas que não concluíram a Educação Básica.

Destacamos, também, a importância do PPGE-Ufal, enquanto único Programa de Pós-graduação em Educação em Alagoas, tendo iniciado suas atividades no ano de 2001, com a participação de 10 (dez) docentes, e 20 (vinte) alunos, envolvidos em duas linhas de pesquisa, a saber: 1) Magistério e Formação de Professores e 2) História e Política da Educação Brasileira. Dos 20 (vinte) alunos matriculados 14 (quatorze) eram pertencentes à primeira linha e 06 (seis) a segunda (PRADO; SANTOS, 2017).

Conforme dados da plataforma da Capes, as primeiras defesas de dissertações ocorreram no ano de 2003 - um total de quinze vinculadas aos projetos de pesquisa das supracitadas linhas. Entre os anos de 2004 e 2006, o PPGE passa por uma reestruturação, ampliando suas linhas de pesquisa, que de 2 passou para 4, sendo elas: Educação e Linguagem, História e política da educação, Processos educativos, Tecnologias da informação e comunicação na educação.

Isso ocorreu, por que houve um “[...] aumento da demanda por vagas e da disponibilidade de professores, ampliando o número de vagas ofertadas, que passou a ser de 30 alunos” (PIMENTEL; SANTOS, 2017, p. 24). Nesse sentido, a partir do ano de 2007, houve a entrada de mais docentes permanentes e colaboradores, consolidando, dessa forma, a contribuição do Programa para a formação de recursos humanos de alto nível, e aprofundando a compreensão de questões candentes no Estado de Alagoas.

No ano de 2010, após ter se consolidado como o único Programa *stricto sensu*, na área da educação do Estado, o PPGE tem aprovado o seu curso de doutorado, com início das atividades em 2011, e contou, na época, com 09 docentes e 10 vagas para ingresso. Após a consolidação do doutorado, em 2016 é criada uma linha de pesquisa: Educação e inclusão de pessoas com deficiência ou sofrimento psíquico, e fez com que se estendesse o leque de pesquisas.

Em 2019, com o compromisso de melhor organizar suas ações, realiza mais uma reestruturação em suas linhas, sendo assim definidas: História e política da educação; Educação e linguagem; Tecnologias da informação e comunicação na educação; Educação e inclusão de pessoas com deficiência ou sofrimento psíquico; Educação em ciências e matemática; Educação, culturas e currículos. Observa-se que a linha História e política é a única que permanece desde o início da criação do Programa e, portanto, a que mais registra produções.

Esse histórico sintético do PPGE-Ufal situa o contexto em que os dados foram coletados, e mostra a evolução e mudanças que foram sendo feitas no *locus* do Programa. É importante dizer, ainda, que quando o mesmo é criado, já havia consolidado, no Brasil, diversos outros Programas de Pós-Graduação, em quase todas as regiões do país, notadamente nas instituições federais e pontifícias localizadas no Sul e Sudeste.

Resultados e discussões

Os pressupostos teórico-metodológicos advindos dos principais autores que fundamentaram este estudo, a exemplo de Gamboa (1998), Silva e Gamboa (2014), Abreu e Laffin (2019), contribuíram para o levantamento dos princípios, fundamentos e conceitos presentes nas pesquisas realizadas por estudiosos nos seus mais diversos campos de pesquisa, no que concerne às produções científicas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Educação do Cedu/Ufal, e deu um recorte para a produção relativa à Educação de Jovens e Adultos, no período de 2002 a 2019.

Destacamos que na área em foco, às pesquisas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, iniciaram no país após a sua redemocratização (1978/1988) quando as universidades públicas saíram do silenciamento em relação às pós-formação dos(as) professores(as) para a modalidade de EJA. Esses estudos se acentuaram com a criação, na Associação Nacional de

Pós-Graduação em Educação (Anped), no ano de 1998, do GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas.

Apresentaremos a seguir os principais autores, bem como, as trilhas metodológicas recorrentes identificadas na produção científica relativa à Educação de jovens e adultos no PPGE-Ufal, no sentido de situar as lógicas institucionais e históricas relativas a essa produção, que corresponde a 38 trabalhos – dos 543 levantados na pesquisa matriz-, entre dissertações e teses, dos quais recortamos um número de 8, correspondendo a 20% desse universo, para expor neste artigo.

Em seguida a análise dos principais pressupostos teóricos e metodológicos, que nos permitiu recuperar elementos contextuais das produções – dissertações e teses -, constantes nas linhas de pesquisas e seus respectivos grupos, apresentamos a seguir a configuração da produção do conhecimento destacando autores recorrentes¹ e os fenômenos estudados.

A) Das dissertações e teses da linha História e política

Na dissertação “O Mobral no sertão alagoano: das histórias e memórias às sínteses possíveis após quatro décadas”, de autoria de Jailson Costa da Silva, desenvolvida na linha História e política da educação, as trilhas metodológicas utilizadas foram: abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 2012; CHIZZOTTI, 2006), tendo como foco a História oral e memória, na qual optou pela entrevista do tipo temática (semiestruturada) como principal instrumento de coleta de dados.

O nível teórico assenta em autores da educação de jovens e adultos (FÁVERO, 1983, 2006, 2009; FÁVERO; FREITAS, 2011; FREIRE, 1993, 2011a; 2011b, MOURA; FREITAS, 2007, 2009; MOURA, 2004, 2006; PAIVA, 2003; ARROYO, 2005, 2012, 2006), e da História e Memória (HALBWACHS, 2006; BOSI, 1994; PORTELLI, 2010; THOMPSON, 1992), e situa o autor Certeau (2011) como pano de fundo das análises, e também para caracterizar os sujeitos.

A pesquisa apresentou como problematização: “Quais foram os impactos/contribuições das ações de alfabetização implementadas pelo Mobral para os ex-alfabetizados do município de Santana do Ipanema-AL, no período de 1970-1985?”. E apontou como principais conclusões:

As análises realizadas apontam para a existência de uma relevância muito significativa das ações alfabetizadoras do Mobral na vida dos sertanejos, independentemente de terem ou não continuado os estudos, uma vez que todos os sujeitos entrevistados reconhecem o referido Movimento como a única oportunidade de alfabetização de jovens, adultos e idosos sertanejos em um contexto histórico marcado pela negação de direitos (p. 8).

¹ Neste estudo apresentamos as referências bibliográficas das teses e dissertações analisadas. Devido ao número elevado de bibliografias citadas nessas produções optamos por não expor aqui suas referências, para consultá-las, sugerimos acessar as obras que às referenciam e que constam nas referências deste trabalho.

A tese “A memória dos esquecidos: narrativas dos sujeitos partícipes das ações do Mobral Cultural no sertão de Alagoas”, de autoria de Jailson Costa da Silva, desenvolvida na linha História e política da educação, dá continuidade à pesquisa anterior, realizada no âmbito do mestrado, e teve como objeto de estudo o Programa Mobral Cultural, e fundamentou-se nos estudos de Certeau (2011a; 2011b, 2012); Lahire (2005, 2006, 2013, 2014), Brandão (1989, 1995, 2002a; 2002b, 2006) Fávero (1983, 2006; 2009), Freire (2011a; 2011b), Fávero; Freitas (2011); Freitas; Moura (2007; 2009), Albuquerque-Júnior (2009, 2011, 2013, 2014), de modo que o estudo se constitui a partir do “pano de fundo” narrativo, e testemunhal, utilizando-se de fontes orais e escritas. As primeiras foram coletadas por meio de entrevistas de História oral, baseando-se em Bosi (1994); Alberti (2018); Portelli (1996, 1997, 2010), e ainda utilizou-se de fotografias, com base em Cartier-Bresson (1971), Guran (2011), Leite (1993) e Maud (1996). Apresentou como problematização: “Quais foram as contribuições e ressignificações experienciadas pelos sujeitos sertanejos, no campo das ações culturais do Mobral?” e considerou como principal conclusão: “As contribuições e ressignificações que foram possíveis no contexto da investigação, entre elas a apropriação dos artistas locais das ações culturais desenvolvidas em um Movimento marcado pela ditadura civil-militar” (p. 8).

Na dissertação “Professoras da EJA: efeitos de sentido dos discursos para a formação continuada” desenvolvida por Adelson Gomes da Silva, e elaborada na linha História e política da educação, o pesquisador apontou como objeto de estudo a formação continuada dos professores da EJA, no município de Maceió, e fundamentou-se para discutir educação e formação continuada de professores em Imbernón (2001, 2009 e 2010), Freire (1986, 1991, 1996) e Moura (2005, 2007 e 2009). O corpus da pesquisa construiu-se de sequências discursivas retiradas do documento “Perfil dos professores”, criado pelo Departamento de Educação de Jovens e Adultos da Semed, no período de 2007 a 2010. A referida investigação problematizou: Quais e como são produzidos os discursos dos professores sobre a formação continuada no contexto da EJA no município de Maceió? Chegou-se à seguinte conclusão:

Após a análise das sequências discursivas apresentadas neste trabalho, podemos considerar que, de forma geral, os discursos das professoras inscrevem-se na Formação Discursiva do Mercado, filiada à Formação Ideológica Neoliberal (p. 6).

Na dissertação intitulada “Educação de jovens e adultos: práticas discursivas de professores” a pesquisadora Ana Paula Araújo da Silva, na linha de pesquisa em História e política da educação, utilizando dos pressupostos do materialismo histórico-dialético, realizou por meio de uma pesquisa empírica, a observação em sala de aula com aplicação de questionários e entrevistas que foram analisadas baseando-se no referencial teórico e metodológico da Análise do Discurso de origem francesa, tendo como principal referencial Pêcheux (2008), além de refletir com autores como Maingueneau (1950), Michel Foucault (1926, 1984), Orlandi (1988, 2007), Cavalcante (2007, 2012), Bakhtin (2004) e no que diz

respeito à EJA buscou fundamentação Freire (1990), Haddad e Ximenes (2010). Esta investigação abordou questionamentos como: Pode-se atribuir ao professor da EJA a culpa de evasão e baixo índice de aprendizagem dos alunos? Pode-se responsabilizar o aluno pelo seu insucesso na aprendizagem? Que efeitos de sentido os discursos dos professores vêm produzindo nesses sujeitos? E desse modo, a autora conclui dizendo que:

Os resultados alcançados apontaram para o fato de que alguns professores não querem atuar na EJA, tendo em vista, a desvalorização atribuída à modalidade e seus estudantes, tanto no que se refere à sua condição marginalizada(o) na sociedade, bem como na educação e, por essa razão, os vêem como pessoas/alunos menores, incapazes de alcançar patamares superiores dentro da sociedade (p. 7).

A dissertação desenvolvida por Claudia Cristina Medeiros de Almeida, cujo título é “A formação docente na educação de jovens e adultos: uma análise discursiva”, parte dos pressupostos da pesquisa qualitativa, com base no materialismo dialético. O foco da pesquisa são os discursos dos professores da EJA, quanto à prática educativa, para tanto utilizou-se de teóricos como Pêcheux (1988), Tardif (1991), Orlandi (1999). A pesquisa foi constituída por meio de uma série de sequências discursivas da vivência escolar, bem como de recortes de documentos e publicações de textos de políticos, munidos de ideologia dominante, fazendo uso, também, de entrevistas semiestruturadas. No que concerne à educação e educação de jovens e adultos buscou-se fundamentos em Paulo Freire (1980, 1964), Peluso (2003), Cavalcante (2007), assim como estudiosos que apresentam a ideologia da classe dominante, pertencentes à comunidade escolar como: Leontiev (1978), Saviani (1996), Bourdieu (1983). Tal percurso buscou responder à problemática: Os discursos dos condutores dos conteúdos referendam a efetiva educação de jovens e adultos? Desse modo, a conclusão principal do estudo, foi:

O encaminhamento distorcido e ineficaz das políticas públicas no cenário de nascimento da EJA que ocorreu das lacunas que o sistema educacional brasileiro vem apresentando ao longo dos anos de sua constituição, como principais características das ações governamentais que sempre foram de políticas compensatórias, infantilizadoras, populistas e assistencialistas, consolidadas através das formações discursivas que, de acordo com as condições de produção de cada tempo histórico, justificam o embotamento ideológico e social das práticas educativas para a modalidade EJA. (p. 149);

Na dissertação “O tratamento dado às juventudes nos gêneros textuais do livro didático de ciências sociais da educação de jovens e adultos”, elaborada por Divanir Maria de Lima, pesquisa do tipo qualitativa (CRESWELL, 2007; LÜDKE, ANDRÉ, 2007), utilizando-se do estudo de caso etnográfico (CHIZZOTTI, 2006), (BORTONI-RICARDO, 2008) com realização de estudos teóricos e pesquisa de campo, cujos instrumentos utilizados foram: questionários, entrevistas, análise documental, grupos focais e observações com registros em diário de

campo, sendo foco da pesquisa, salas de pós-alfabetização da EJA, na rede municipal de ensino da cidade de Arapiraca/AL.

A pesquisadora utilizou como autores contemporâneos basilares, a partir das análises que se contrapõem a concepção de juventude sobre o paradigma das idades, Carrano (2002, 2003, 2009), Sposito (2003), Abramo (2005, 2007), Andrade (2004, 2007), debruçando-se sobre o conceito de juventudes e a efetivação do direito a educação autores como: Levi; Schmitt 1 e 2 (1996), Lassance (1998), Corrochano (2008), Dayrell (2007), Abramo (1997), Andrade (2003, 2004, 2009). Já sobre a EJA aportou-se em autores como Brunel (2004), Paiva (2003), Di Pierro (2008), Moura (2004, 2007), Pinto (2007), Oliveira (2007), Freitas (2005), como base para o debate sobre o livro didático no contexto educativo utilizou-se teóricos como: Lüdke e André (2007), Creswell (2007), Chizzotti (2006), Moreira e Caleffe (2006), (Gatti (2005), Marcuschi (2005), Bardin (2009), Souza (2003). Para análise dos dados, baseou-se na técnica de Análise de Conteúdo (AC) de Bardin, 2009; Franco, 2007. Com o objetivo de responder à problemática: Qual o tratamento dado às juventudes nos gêneros textuais do livro didático (LD) de ciências sociais, utilizado na 3ª fase na educação de jovens e adultos? ao seu término a pesquisa chegou a seguinte constatação: “o estudo evidenciou que, o LD analisado na sua grande maioria negligencia as juventudes e, quando estas timidamente aparecem, são tratadas etariamente, tidas como um período transitório marcado pelo desenvolvimento biopsíquico (p. 11)”.

B) Da tese da linha Educação e linguagem

Na tese “O ensino da leitura na educação de jovens e adultos: o momentum de significar e ressignificar a prática docente em contextos de pesquisa colaborativa” da doutoranda Adriana Cavalcanti dos Santos, foi construída a partir da abordagem qualitativa, do tipo colaborativo-interventiva, tendo como objeto de estudo professoras e alunos partindo do processo de pesquisa-formação em contexto colaborativa de formação continuada com apoio teórico em Koch (2006); Geraldí (1999, 2010b; 2003); Fullan e Hargreaves (2001); Tardif (2002; 2005), reflexão-ação-reflexão em Zeichner (1998) e sendo um estudo com foco no pesquisa-formação colaborativa em Ibiapina (2008).

A pesquisa teve como campo empírico duas escolas, pertencentes ao Observatório Alagoano de Leitura em EJA, e debruçou-se nas práticas pedagógicas em sala de aula e momentos de sessões de estudos, reflexões, observação e entrevistas com professoras e equipe da pesquisa, baseando-se em Bogdan e Biklen (1994) permitiu maior aproximação entre objeto e método, pertencentes à investigação. Nesse sentido, esse estudo partiu da seguinte problemática: “quais as contribuições do diálogo teórico-prático sobre o ensino da leitura na

EJA no processo de significação e ressignificação dos saberes docentes, no contexto de pesquisa-formação colaborativa nos loci das escolas? (p. 8)”. Nessa perspectiva,

Os resultados indicam que as professoras das escolas, a partir dos saberes que constituem a epistemologia de suas práticas, em diálogos com os estudos teórico-práticos realizados significaram e ressignificaram de forma singular as práticas de ensino da leitura no contexto em que os gêneros textuais foram transformados em objetos de estudo, e que numa dimensão interativa entre universidade-escola saberes foram gerados, no sentido de compreender a natureza complexa de um processo de pesquisa-formação colaborativa (p. 8).

Abaixo analisamos os achados referentes à linha de pesquisa denominada de Magistério – formação de professores, uma das primeiras a ser ofertada no âmbito da pós-graduação no Cedu.

C) Da dissertação da linha Magistério - formação de professores

Neste ponto é importante situar, conforme já mencionado acima que o PPGE/Ufal teve inicialmente sua organização em duas linhas de pesquisa, a saber: 1) Magistério e formação de professores e 2) História e política da educação brasileira. O estudo que apresentamos a seguir é da primeira linha. E que já na primeira turma de orientandos(as) do Programa, houve pesquisa com foco em EJA, conforme podemos perceber no conteúdo da dissertação abaixo.

Intitulada “A formação das professoras que alfabetizam jovens e adultos: uma demanda (re)velada” de autoria de Abdizia Maria Alves de Barros, a pesquisa foi um dos primeiros trabalhos na área da EJA a ser defendido no âmbito do PPGE-Ufal. Teve como base a pesquisa qualitativa, sendo seu objeto de estudo professoras alfabetizadoras concursadas da SEE - e da Semed/Maceió-AL, e utilizou como técnicas: entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários. Observou-se que no campo da formação a pesquisa fundamentou-se em teóricos como: Pimenta (2002), Cró (1998), Gatti (1997), Nóvoa (1991, 1995), Ramalho (1993), Perrenoud (1993), Candau (1998), Libâneo (1999) e na área da alfabetização de jovens e adultos os teóricos usados foram: Moura (1999, 2001), Soares (2002 a e b), Ribeiro (1999), Beisegel (1979). Os questionamentos norteadores desta pesquisa foram: os cursos de formação de professores do estado de Alagoas têm em suas estruturas curriculares disciplinas específicas que deem conta da formação profissional de professores para alfabetizar pessoas jovens e adultas? Onde os professores da rede pública - estadual e municipal - estão se formando para alfabetizar pessoas jovens e adultas? Como os professores que estão alfabetizando veem o seu próprio processo de formação e que concepções permeiam esse processo? O resultado da investigação “mostra a dicotomia entre o processo de formação e as concepções das professoras alfabetizadoras da rede estadual e da rede municipal. (p. 7)”.

Ressaltamos que a maioria das pesquisas apresentadas, desenvolvidas no âmbito do grupo de pesquisa Multidisciplinar em Educação de Jovens e Adultos (Multieja) vem

constituindo-se em raízes investigativas, a saber: História da educação e memória da EJA; Linguagem e alfabetização/letramento; Educação profissional/Permanência escolar; Culturas organizacionais escolares; e Currículos e suas interlocuções. Essas raízes investigativas surgem de intercâmbios a níveis locais, nacionais e internacionais e suas articulações, sobretudo, em dois projetos longitudinais de pesquisa financiados pela Capes e CNPq no âmbito do Observatório Alagoano de Leitura em EJA e o Programa de Cooperação Acadêmica (Procad/Casadinho), respectivamente. Esse último em intercâmbio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sob a coordenação da Ufal, que geraram ações de Iniciação Científica (Pibic), Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Dissertações, Teses, além de capítulos de livros, artigos em periódicos e anais de eventos.

Considerações Finais/Conclusões

Este artigo apresentou achados da pesquisa Pibic, ciclo de 2020-2021, que buscou compreender as características da produção discente (dissertações e teses) relativa à EJA no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação da Ufal. No que se refere às tendências teóricas, evidenciou-se predominantemente as ideias freireanas, principalmente às pesquisas de caráter histórico-culturais, que focalizam os sujeitos e suas narrativas como fontes principais, e mais destacadamente nos contextos sócio-educacionais. Identificamos, também, a presença muito forte, de autores clássicos de outros campos de estudos, a exemplo de Maurice Tardif, Demerval Saviani, Michel Foucault, Mikael Bakhtin para fundamentar as reflexões sobre práticas pedagógicas e formação de professores, assim como o discurso pedagógico e docente, e as questões dialógicas.

Em se tratando das tendências metodológicas houve predominância do caráter qualitativo, se sobressaindo, também, as investigações cujas abordagens da História oral e memória, análise de discurso pecheuteana, pesquisa-formação, etnografia, tiveram presença significativa, e permitiram múltiplos olhares e leituras acerca dos fenômenos privilegiados. Nesse sentido, é possível afirmar que a produção discente no PPGE-Ufal relativa à Educação de jovens e adultos, no período estudado – 2003-2019 mostrou a predominância de estudos na linha História e política, com um total de seis trabalhos, sendo três deles apresentando continuidade de temática dos fenômenos estudados, resultado das raízes investigativas. Isso ocorre, no nosso entendimento, em razão desta se constituir enquanto a linha mais antiga do Programa, estando desde o início das suas atividades em 2001.

Dos trabalhos analisados, identificamos apenas uma pesquisa na linha de Educação e linguagem, e uma na linha de Magistério e formação de professores, que são desdobramentos

das discussões que vinham sendo organizadas no histórico dos grupos de pesquisa no onde foram desenvolvidas.

As produções analisadas apresentaram como focos predominantes: a formação de professores (as), seguido de estudos com ênfase nos (as) estudantes e práticas educativas, além dos fenômenos históricos e memorialísticos, especialmente os relacionados às experiências dos sujeitos com a escola em tempos autocratas. Tal constatação nos leva a refletir, sobre as diversas ramificações que as pesquisas científicas podem desencadear, além da vasta epistemologia, objetos investigativos e percursos teórico-metodológicos que vêm contribuindo para a produção de conhecimento em contextos da EJA.

Agência financiadora

Pesquisa financiada pelo Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por meio do Edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, da Universidade Federal de Alagoas – Ufal.

REFERÊNCIAS

- Abreu, A. C. S. de; LAFFIN, M. H. L. F. *Bases epistemológicas no campo da pesquisa em educação de jovens e adultos*, Salvador, ADUFBA, 2019.
- Almeida, C. C. M. de. *A formação docente na Educação de Jovens e Adultos: uma análise discursiva*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2008.
- Bardin, L. *Análise de conteúdo*. Edição revista e atualizada: Edições 70. Portugal, 2009.
- Barros, A. M. A. *A formação dos professores que alfabetizam jovens e adultos: uma demanda (re) velada*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação–Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2003.
- Creswell, J. Procedimentos de métodos mistos. In: _____. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- Sánchez Gamboa, S. *Fundamentos para la investigación educativa: presupuestos epistemológicos que orientan al investigador*. Santa Fé de Bogotá: Cooperativa Editorial Magisterio, 1998.
- Gatti, B. Estudos quantitativos em educação. São Paulo: *Educação e Pesquisa*, v. 30, n. 1, 2004.
- Lima, D. M. de. *O tratamento dado às juventudes nos gêneros textuais do livro didático de ciências sociais da educação de jovens e adultos*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação–Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2011.
- Pimentel, F. S.C.; Santos, F. J. de O. O desenvolvimento temático da produção científica no programa de pós-graduação em educação da Ufal. Maceió, *Debates em Educação*, v. 9, nº 19, 2017.
- Prado, E.; Santos, I. 15 anos do PPGE/Ufal: a produção científica da linha história e política da educação. In: Prado, E.; Santos, I.; Cavalcante; M. do S. A. *Pesquisas em educação em Alagoas: múltiplos enfoques*. Maceió: Edufal: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2017.
- Santos, A. C. dos. *O ensino da leitura na educação de jovens e adultos: o momentum de significar e ressignificar a prática docente em contexto de pesquisa colaborativa*. Tese de Doutorado. – Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014.
- Silva, A. G. da. *Professoras da EJA: efeitos de sentido dos discursos para a formação continuada*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação–Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2015.
- Silva, A. P. A. da. *Educação de jovens e adultos: práticas discursivas de professores*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação–Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2013.

Silva, J. C. da. *O Mobral no sertão alagoano: das histórias e memórias às sínteses possíveis após quatro décadas*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2013.

Silva, J. C. da. *A memória dos esquecidos: narrativas dos sujeitos partícipes das ações do Mobral Cultural no sertão de Alagoas*. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2018.

Silva, R. H. R. da; Gamboa, S. A. S. Do esquema paradigmático à matriz epistemológica: sistematizando novos níveis de análise. *Educ. temat. digit. Campinas*, V. 16, n. 1, p. 48-66, jan/abr. 2014.